

Editorial

As relações entre o espaço e a sociedade são mote de discussão que perpassa os vários textos que constituem o número 8 da *Revista Espaços Vivos e Espaços Construídos: Estudos sobre a Cidade* e que toma como enfoque central os processos participados.

Grande parte dos textos assume um caráter pedagógico relevante, na medida em que versam sobre experiências de caráter muito pragmático, envolvendo um intenso e profícuo trabalho com as comunidades locais, em países tão distintos como Portugal, Brasil, Angola e Timor Leste. Emergem novas formas de conceber e fazer cidade e de fazer Arquitetura, concomitantemente, reflete-se sobre o papel do arquiteto e urbanista na contemporaneidade, abrindo-se novas e desafiadoras oportunidades de trabalho de caráter interdisciplinar.

Entre outras questões, a participação dos cidadãos na produção do espaço, as práticas de trabalho colaborativo, as estratégias *bottom-up*, o papel da universidade na comunidade são aqui equacionadas por autores com *backgrounds* muito distintos, revelando a (multi e) interdisciplinaridade que caracteriza estas abordagens que cruzam o design, a arquitetura, o urbanismo e as ciências sociais.

É de reconhecer que as questões da participação têm ganho um crescente interesse e destaque não só na prática da Arquitetura, Urbanismo e Design, mas também no ensino/aprendizagem destas áreas disciplinares. Encontramos nes-

te número experiências em termos de ensino/aprendizagem, principalmente nas áreas do urbanismo e da arquitetura, que questionam os modos tradicionais de ensino ainda praticados nas instituições universitárias, colocando na agenda da discussão académica e política a necessidade de se equacionar de forma séria o lugar da extensão universitária, nomeadamente em Portugal.

O presente número é coordenado por José Luís Crespo, a quem a direção da Revista agradece o trabalho desenvolvido.

Maria Manuela Mendes